



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 5 de fevereiro de 2013

JORNAL DO COMMERCIO CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO Trabalho	2
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Zona Franca de Manaus	3
POLITICA	
JORNAL DO COMMERCIO Suframa 46 anos	4
PUBLICAÇÕES LEGAIS	
A CRITICA Isenção condicionada por lei	5
ECONOMIA	
A CRITICA Seminário Redindústria discute infraestrutura	6
ECONOMIA	
A CRITICA Metalúrgicos do ABC ganham mais	7
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Parlamentares federais do Amazonas se reúnem em Brasília após o carnaval	8
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS RÁPIDAS	9
ECONOMIA	

CAPA

Reforma tributária ameaça ZFM outra vez, alerta Rebecca Garcia

Embora alguns ministros, como Guido Mantega (Fazenda) e Idelli Salvatti (Relações Institucionais), neguem à opinião pública, a deputada fede-

ral licenciada Rebecca Garcia (PP) afirma que as forças políticas e empresariais do Estado devem ficar alertas para a questão da reforma tributá-

ria que movimentará a pauta do Congresso Nacional neste primeiro semestre de 2013. A união de forças é necessária, segundo ela, para impedir no-

vas ameaças ao PIM. "Mais do que nunca há que haver um esforço conjunto da bancada federal, o Governo do Estado e a Suframa".

Página A3

Trabalho

Brasil foi quinto em novas contratações

Pesquisa de consultoria britânica revela que o país ficou entre os cinco que mais contrataram trabalhadores em 2012, no melhor resultado desde 2009

O Brasil foi o quinto país que mais contratou novos profissionais no ano passado, segundo pesquisa da empresa de consultoria britânica Grant Thornton. O estudo aponta que 42% das empresas brasileiras abriram novas vagas em 2012, o melhor resultado desde 2009. Em 2011, o índice de contratação havia ficado em 40%. No ranking global, que avaliou 12.500 companhias privadas de 44 países -cerca de 280 empresas de cada nação-, o Brasil ficou com o quinto maior nível de contratação do período, atrás apenas de Índia (62%), Turquia (60%), Peru (57%) e Chile (43%).

"A despeito da latente falta de qualificação da mão de obra local, nossas empresas estão contratando como nunca", afirma o sócio diretor da Grant Thornton do Brasil, Paulo Sérgio Dortas.

Na outra ponta da tabela, os países com menor índice de contratação foram Grécia, Espanha e Irlanda -economias que

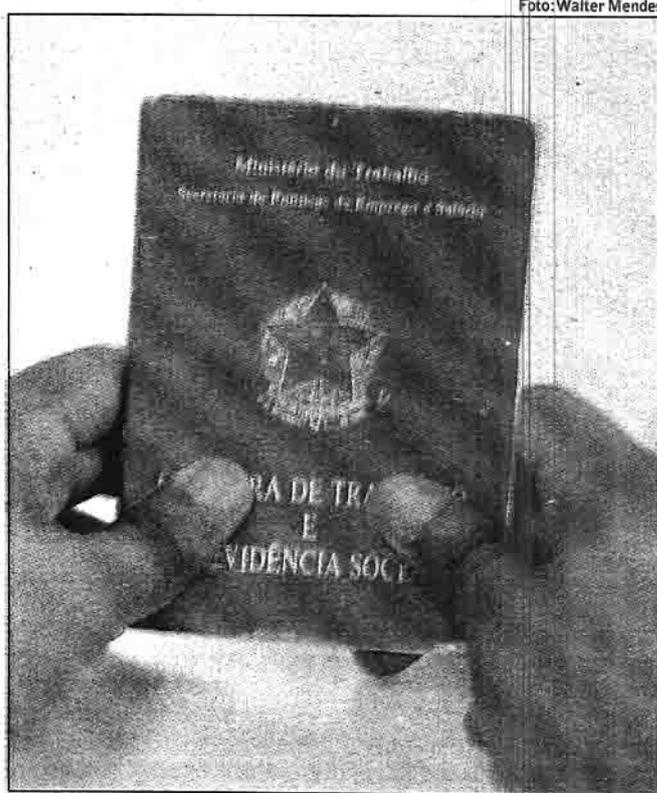


Foto:Walter Mendes

O Brasil ficou atrás apenas de Índia (62%), Turquia (60%), Peru (57%) e Chile (43%)

sofrem com os efeitos da crise na Zona do Euro.

Os grupos que mais contrataram foram os países da América Latina, com média de 35%, e os do BRIC (sigla formada por Brasil, Rússia, China e Índia), com 31%.

Na média, quem menos recrutou foram as empresas da zona do euro, com 14%. A exceção ficou com a Alemanha, onde 36% das companhias relataram ter contratado funcionários nos últimos 12 meses.

Salários

A pesquisa também aponta que 24% dos empresários brasileiros pretendem dar um aumento real -acima da inflação- aos seus empregados neste ano. O número sobe para 88% se levado em consideração também os reajustes equivalentes à inflação.

Suécia (42%), Chile (33%), Tailândia (27%) e Índia e Peru (ambos com 26%) são os países que ficam à frente do Brasil nesse quesito.

Zona Franca de Manaus

Rebecca alerta sobre novas ameaças

Para a secretária de Governo do Estado, Rebecca Garcia, o Amazonas corre perigo com a aprovação da reforma

Por J Taketomi

Embora alguns ministros, como Guido Mantega (Fazenda) e Ideli Salvatti (Relações Institucionais), neguem à opinião pública, a deputada federal licenciada Rebecca Garcia (PP) afirma que as forças políticas e empresariais do Estado devem ficar alertas para a questão da reforma tributária que movimentará a pauta do Congresso Nacional neste primeiro semestre de 2013. A união de forças é necessária, segundo ela, para impedir novas ameaças ao PIM (Polo Industrial de Manaus).

Atualmente responsável pela Secretaria de Governo da administração Omar Aziz, a deputada foi chamada à Brasília no último final de semana pelo seu partido, o PP (Partido Popular), para participar de articulações com o objetivo de ajudar a eleger o candidato oficial do Palácio do Planalto à presidência da Câmara Federal, o deputado Henrique Alves (PMDB-RN). Ex-vice líder da presidente Dilma Rousseff (PT) na Câmara, Rebecca foi decisiva na realização de acordos que facilitaram a vitória de

Alves, consumada na manhã de ontem (04).

Rebecca considera fundamental agora o Estado voltar-se para novas articulações visando a defesa do modelo Zona Franca de Manaus no Congresso, acompanhando as pautas da Casa que, neste primeiro semestre, podem incluir a polêmica reforma tributária. Apesar de sua função executiva no Governo Estadual, a parlamentar diz que a coordenação da bancada federal no Congresso é extremamente importante para a defesa da ZFM contra as investidas dos estados das regiões Sul e do Sudeste que praticam a guerra fiscal como forma de enfrentar a concorrência industrial com o PIM.

"Mais do que nunca há que haver um esforço conjunto envolvendo a nossa bancada federal, o Governo do Estado, a Suframa e demais instituições que defendem o PIM. Isso é necessário para que haja um acompanhamento sério, para que a gente não venha a sofrer com o enfraquecimento do PIM e mais desemprego em Manaus", expressou Rebecca ao *Jornal do Comércio*.



Foto: Walter Mendes

Deputada federal licenciada, Rebecca Garcia é articuladora conceituada do Amazonas junto ao Planalto

"Se formos ser práticos e técnicos, veremos que a reforma tributária é necessária para o país, mas é muito perigosa para o Estado do Amazonas", assinala a deputada, referindo-se à polêmica sobre a fixação da alíquota do ICMS. "Mexer nas regras de tributação coloca em risco a ZFM. Mas, não dá também para fazer uma reforma pensando só na gente, no Amazonas. Somos minoria. A questão tem que ser bem acompanhada, pois a reforma deve ocorrer, mas o Governo Federal precisa nos dar garantias de que a ZFM não será prejudicada", aponta.

Thomaz Nogueira

Ao contrário das correntes que criticam o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, por comodismo diante da polêmica em torno do ICMS e da reforma tributária, a deputada assegura que Thomaz "está fazendo a parte dele e talvez não tenhamos detalhes sobre o número de ações que ele está fazendo, mas tenho ouvido falar que o trabalho dele é elogiado pelo ministro Fernando Pimentel, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Entendo

que se o ministro está satisfeito, assim como o governador, é porque o desempenho de Nogueira é excelente, fazendo um trabalho de resultados".

Recentemente, Fernando Pimentel declarou que a política de desoneração do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para setores da indústria, como o automotivo e o da linha branca, é temporária e garantiu recompor a diminuição nos repasses ao FPE (Fundo de Participação dos Estados) e FPM (Fundo de Participação dos Municípios). Ao participar do Encontro Nacional com novos Prefeitos e Prefeitas, em Brasília, Pimentel destacou que, diferentemente da desoneração da folha de pagamento, "que veio para ficar", a alíquota zero do IPI foi instituída "para ajudar a indústria a atravessar um período de muita dificuldade. Ele destacou que, embora represente perda de receita em um primeiro momento, a redução "aumenta a atividade econômica e por isso acaba beneficiando a arrecadação de estados e municípios". Muitos prefeitos amazonenses se manifestaram céticos em relação às declarações do ministro.

Suframa 46 anos

**Vem aí a Edição Comemorativa
de Aniversário da Suframa.
Corra! Faça parte você também!**



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

46 *Anos*
28/02/2013



Manaus, terça-feira, 5 de fevereiro de 2013.

Isenção condicionada por lei

Governo, por meio da Sefaz-AM, reúne-se hoje com fabricantes de ar condicionado na ZFM

Hoje à tarde, devem ser dados os primeiros passos para se chegar a um acordo com as fabricantes de condicionador de ar quanto à lei estadual nº 3.843/2012, que condiciona as empresas a adquirir insumos no mercado local para garantirem a isenção de 100% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

(ICMS).

Mesmo disposta a ouvir as argumentações das empresas, a Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz/AM) destacou que qualquer proposta apresentada por elas não retira a condição imposta pelo governo de adquirir insumos locais para ter direito a isenção. A regulamentação deve responder a pleito

anúgio do setor componentista, do qual algumas empresas fecharam as portas após saírem derrotadas na briga contra os importados.

De acordo com o secretário-executivo da Sefaz, Jorge Jataí, a empresa que não quiser se adequar a medida perde o crédito-estímulo. "Não tem questionamento quanto a isso", pontuou, ao ressaltar que o pedido

às empresas final, feito em reunião preliminar, foi que se manifestassem quanto ao que pode ser comprado na região sem comprometer a competitividade do produto.

AJUSTES

Assim como adiantado pelo A CRÍTICA em janeiro, a medida foi adotada a partir de estudo prévio



Preço baixou e demanda cresceu

que constatava a necessidade dos ajustes, tendo em vista outros auxílios ao setor, como a aprovação pelo Senado da resolução que coloca um ponto final à chamada "guerra dos portos". "A gente tem um estudo prévio que indica que deve ter um ajuste. Agora o tamanho dele, que ainda não mensuramos, depende de outra análise mais complexa de competitividade", abordou Jataí.

A reunião estava marcada para ontem, mas foi adiada para esta tarde. Hoje, o Polo Industrial de Manaus (PIM) conta com sete fabricantes neste setor e, pelo menos, três em fase de implantação.

Manaus, terça-feira, 5 de fevereiro de 2013.

Seminário Redindústria discute infraestrutura

Inicia-se nesta terça-feira e prolonga-se até amanhã o Seminário RedIndústria na Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília. O evento faz parte da Agenda Legislativa da Indústria Brasileira e tem por objetivo principal apresentar ao Congresso Nacional e à sociedade os temas e as proposições relevantes para o setor industrial, a fim de possibilitar o debate e a adoção de políticas públicas que incentivem o crescimento e o desenvolvimento sustentável do segmento e da economia. No encontro, serão eleitas as proposições legislativas e respectivos posicionamentos

que constarão da referida Agenda. O documento final resultante será submetido à Diretoria da CNI, que avaliará as propostas alterando o que julgar conveniente. Participam do Seminário os representantes das Federações, Associações e demais entidades industriais. O Amazonas participará com quatro representantes nos grupos de trabalho, cujos temas discutidos são: I – Legislação Trabalhista e Indicações Setoriais (Nelson Azevedo); II – Questões Institucionais, Infraestrutura social, Meio Ambiente e Indicações Setoriais (Alexandre Kadota); III – Sistema Tributário, Custo de



Financiamento, Regulamentação da Economia (Direito de Propriedade e Contratos, Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Inovação e Comércio Exterior) e Indicadores Setoriais (Saleh Handed); e IV – Infraestrutura, Regulamentação da Economia (Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, Defesa da Concorrência, Integração Nacional e Relações de Consumo) e Indicações Setoriais (Gilmar Freitas). Todos os temas são de extremo interesse da indústria amazonense, principalmente o que se refere à Infraestrutura. Manaus apresenta um conjunto de deficiências sistêmicas que

afetam a competitividade do PIM, como a excessiva burocracia e a falta de pessoal no atendimento dos órgãos fiscalizadores, além da inexistência de rodovias que nos ofereçam opções de escoamento da produção. A FIEAM, por meio de suas Coordenadorias, elabora uma estratégia para atuar junto a CNI e aos nossos representantes legislativos, no sentido de propor algumas ações junto ao Governo, tais como: criação de um aeroporto-indústria na Ponta Pelada; criação de um porto público e mais um porto privado; dragagem e sinalização dos rios Madeira, Amazonas, Solimões, Tabocal, Santa Rita, Marrecas e

Mazagão; melhoria e construção de vias de acesso aos Portos; ações de combate à pirataria nas calhas dos rios Amazonas e Madeira; recuperação e conclusão da BR-319 e BR-174; estudo de viabilidade da mudança do traçado da BR-080; conectando-a com a BR-230 ou ainda com a BR-153, ensejando uma alternativa mais curta de conexão com o sudeste; dotar a cidade de sistemas de Internet em alta velocidade. Temos certeza que não se esgotam aqui os problemas de infraestrutura e competitividade, porém se alguns desses pontos forem atacados já será de inestimável importância.

Metalúrgicos do ABC ganham mais

Em relação aos da ZFM, a diferença salarial chega a 131%. Metalúrgicos da CUT querem piso único

Os metalúrgicos da Central Única dos Trabalhadores (CUT) querem tentar emplacar junto aos patrões aquilo que o Sindicato dos Bancários, por exemplo, conseguiu já faz algum tempo: piso salarial único para a categoria no Brasil. O objetivo é acabar com as diferenças salariais hoje existentes. Metalúrgicos do ABC, em São Paulo, ganham até 131% mais (1.560) do que os que trabalham em empresas do Polo Industrial de Manaus (R\$ 675), segundo informações publicadas ontem no jornal Valor Econômico.

Ainda segundo o Valor Econômico, no fim de 2012 foi elaborada uma pauta comum du-

rante a 1ª Conferência Nacional de Negociação Coletiva dos metalúrgicos cutistas, que estabeleceu cinco cláusulas sociais a serem abordadas neste ano por todas as suas bases durante as negociações.

O jornal também informa que a elaboração de um contrato nacional dos metalúrgicos já foi buscada em outros momentos pela CUT. Porém, dirigentes da central dizem que, agora, as próprias em-

presas veem a necessidade de desburocratizar as negociações, o que diminui parte da resistência a esse movimento e abre espaço para que os sindicatos se organizem.

Sérgio Nobre, secretário-geral da central sindical e ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, diz, sem citar nomes, que já foi procurado por indústrias presentes em diferentes Estados, que demonstraram interesse em uma negociação unificada.

Parlamentares federais do Amazonas se reúnem em Brasília após o carnaval

▼ Na pauta, estará a escolha de um novo coordenador e matérias prioritárias para o Estado

mTEXTO Meg Rocha
FOTO Luiz Alves/Ag.
Câmara/03/04/2012

MANAUS

A primeira reunião da bancada do Amazonas no Congresso Nacional está prevista para depois do feriado de carnaval. Segundo a assessoria do atual coordenador da bancada, o senador Eduardo Braga (PMDB), o dia ainda não está confirmado, porque, normalmente, o encontro com os parlamentares é definido um dia antes de ser realizado.

A única pauta previamente determinada, segundo a

assessoria do senador, é a escolha da coordenação da bancada. Os deputados federais, Silas Câmara (PSD), Luiz Fernando Nicolau (PMN) e Sabino Castelo Branco (PTB) são os nomes cotados para concorrer ao cargo. "Vou colocar o meu nome para apreciação da bancada. Quero que a bancada se reúna o mais rápido possível", disse Fernando Nicolau.

Mas Braga poderá permanecer na função caso os outros parlamentares decidam mantê-lo como coordenador.

O último contato dos membros da bancada foi na

FRASE



Luiz Fernando Nicolau.

Deputado federal

Vou colocar o meu nome para apreciação da bancada. Quero que a bancada se reúna o mais rápido possível"

Sobre a coordenação da bancada.

semana passada no 'Encontro Nacional dos Novos Prefeitos e Prefeitas', em Brasília.

Pauta 2013

Para a primeira reunião, a senadora Vanessa Graziotin (PCdoB) e o deputado Henrique Oliveira (PR) vão apresentar um tema em comum: o Projeto de Emenda à Constituição (PEC) nº 103/2011, que tramita na Câmara desde 2011. A PEC prevê a prorrogação de mais 50 anos do modelo Zona Franca de Manaus (ZFM), ou seja de 2023 a 2073.

Vanessa adiantou que levantará também a questão

da distribuição dos royalties do petróleo. E Henrique informou que conversará com os parlamentares sobre a situação dos municípios que decretaram situação de emergência no Estado.

Os deputados Silas Câmara e Luiz Fernando Nicolau disseram não ter nenhuma pauta para propor ao grupo. Os parlamentares justificaram a ausência de propostas ao Estado, alegando que os assuntos surgirão a partir do início das atividades parlamentares. "Não tenho pauta ainda. Elas vão começar agora com o retorno da Casa. Aí a gente vai ter um norte para 2013", expôs Câmara.

RÁPIDAS

Para Iedi, setor industrial reflete 'crise profunda' com importados

A retração de 2,7% na produção industrial de 2012 mostra a 'crise profunda', agravada pela perda de parte do mercado interno, de acordo com o economista-chefe do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), Rogério César de Souza.

PREÇOS

5,6%

▼ **é a projeção para o IPCA** para este ano feita pelos analistas do mercado financeiro consultados pelo Banco Central. Na estimativa da semana passada, a alta era de 5,67%, apontou a pesquisa Focus.

Projeção do PIB tem pequena alta e fica em 3,1% para o ano

Analistas do mercado financeiro consultados pelo Banco Central (BC) mantiveram em 3,1% a estimativa de crescimento da economia este ano. Para 2014, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) foi ajustada de 3,65% para 3,70%.